

iii) Experiência profissional nomeadamente na área para a qual é aberto o concurso;

iv) Participação em projetos de investigação e inovação (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o grau de intervenção e responsabilidade do candidato, os valores de financiamento, equipe e duração dos projetos, os resultados finais atingidos e o seu impacto na sociedade);

v) Participação e organização de congressos, seminários, e outros eventos de natureza idêntica (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o tipo de participação e responsabilidade do candidato);

vi) Participação e realização de trabalhos técnicos, de divulgação e didáticos (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar as competências envolvidas, a responsabilidade do candidato e a qualidade dos trabalhos produzidos);

vii) Artigos e outros trabalhos científicos e técnicos publicados (deverá ser fornecida uma cópia dos trabalhos em formato eletrónico);

viii) Outras experiências consideradas relevantes para o concurso;

ix) O *curriculum vitae* deve ser organizado de acordo com os critérios definidos no ponto 13 do presente Edital, respeitando as suas diversas alíneas.

10 — Critérios de seleção e ordenação dos candidatos — Em conformidade com o disposto no artigo 15.º-A, do ECPDESP e no Despacho n.º 1979/2010, 12 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 19, de 28 de janeiro, o Júri, em reunião preliminar, de 9 de abril de 2019, aprovou os seguintes critérios, indicadores e ponderações, com vista à avaliação e seriação dos candidatos, devendo o respetivo *curriculum vitae* ser organizado de acordo com os mesmos:

i) Atividades Técnico — Científicas e Profissionais (ATCP) — até 30 pontos:

- (1) Formação Académica (FA 15 %);
- (2) Atividades de Investigação e Inovação Científica (AIIC 30 %);
- (3) Publicações Científicas e Técnicas (PCT 20 %);
- (4) Atualização Científica, Técnica e Académica (ACTA 5 %);
- (5) Participação em Júris Científicos e Profissionais (PJCP 10 %);
- (6) Orientação de Doutorandos (OD 10 %);
- (7) Prémios, Bolsas e Distinções (PBD 10 %).

ii) Atividade Pedagógica (AP) — até 45 pontos:

- (1) Funções Docentes (FD 40 %);
- (2) Experiência na Coordenação de Ciclos de Estudo (ECCE 30 %);
- (3) Participação em Júris Académicos (PJA 10 %);
- (4) Orientação de Dissertações e Trabalhos Conducentes a Grau Académico (ODGA 15 %);
- (5) Atualização Pedagógica (AP 5 %).

iii) Outras atividades relevantes para a missão da instituição (ARMI) — até 25 pontos:

- (1) Experiência na Ligação à Comunidade Empresarial (ELAE 15 %);
- (2) Dinamização de Atividades de Extensão à Comunidade tais como divulgação de atividades de ID e de Cursos para o exterior (AEC 30 %);
- (3) Internacionalização das suas atividades (IE 15 %);
- (4) Envolvimento com Instituições de Ensino Superior (EIES 40 %).

11 — Júri — Por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, de 13 de março de 2019, publicado pelo Despacho (extrato) n.º 3542/2019, de 28 de março de 2019, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 62, de 28 de março, o Júri terá a seguinte composição:

Presidente do Júri: Professor Doutor João Manuel Ferreira Calado, Professor Coordenador com Agregação do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa, por delegação de competências do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogais Efetivos:

Professor Doutor Altino de Jesus Roque Loureiro, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;

Professor Doutor Abel Dias dos Santos; Professor Associado da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Professor Doutor Luís Filipe Pires Borrego, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra; Professor Doutor Silvério João Crespo Marques, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogais Suplentes:

Professor Doutor João Paulo Davim Tavares da Silva; Professor Associado com Agregação da Universidade de Aveiro;

Professor Doutor João Miguel Maia Carrapichano, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra.

12 — Admissão, avaliação e ordenação dos candidatos — Terminado o prazo de candidaturas o Júri reúne-se para deliberar sobre a admissão e proceder à avaliação e ordenação dos candidatos à luz dos critérios mencionados no ponto 10 do presente Edital.

12.1 — O concurso pode cessar por ato devidamente fundamentado do Presidente do IPL, respeitados os princípios gerais da atividade administrativa bem como os limites legais regulamentares e concursais.

13 — O mérito absoluto é aferido em razão do *curriculum vitae* do candidato, relevante na área para que é aberto o concurso nos termos dos pontos 9 e 10 deste Edital. Serão excluídos os candidatos que na avaliação do júri não tenham classificação igual ou superior a 50 %, e que não tenham uma classificação superior a 15 %, 30 % e 10 %, nos critérios 13 i), ii) e iii), respetivamente.

14 — Audiência prévia — No caso de haver exclusão de algum dos candidatos por não cumprir os requisitos legais e no final da avaliação efetuada, proceder-se-á à audiência prévia a realizar nos termos do disposto no artigo 121.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo (CPA), publicado pela Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

15 — Audiências públicas — Nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 23.º do ECPDESP o Júri pode promover audiências públicas, em igualdade de circunstâncias para todos os candidatos.

16 — Consulta do processo — O processo do concurso pode ser consultado pelos candidatos que o pretendam fazer, no Secretariado da Área Departamental de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, nas horas normais de expediente, isto é, das 09:30h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h.

17 — O candidato que vier a ser seriado em lugar elegível para recrutamento na ordenação final homologada será contratado nos termos e condições que permitam o cumprimento das disposições constantes no artigo 42.º da Lei n.º 41/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

18 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o IPL, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

15 de abril de 2019. — O Presidente do IPL, *Professor Doutor Elmano da Fonseca Margato*.

312253448

### Edital n.º 593/2019

Nos termos do disposto nos artigos 3.º, 5.º, 10.º-B e 17.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de julho, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto (que o republicou), e pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, conjugados com o Despacho n.º 1979/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 19, de 28 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 244/2010, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 26, de 8 de fevereiro, que aprovou o Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), torna-se público que, por despacho do Sr. Presidente do IPL, de 13 de março de 2019, proferido no uso das competências previstas na alínea d) do n.º 1 do artigo 92.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e na alínea d) do n.º 1 do artigo 26.º do Despacho Normativo n.º 20/2009, de 13 de maio, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 241 de 18 de dezembro de 2017, encontra-se aberto, pelo prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do presente edital no *Diário da República*, um concurso documental recrutamento de um Professor Adjunto para preenchimento de um posto de trabalho vago no mapa de pessoal docente do Instituto Politécnico de Lisboa/Instituto Superior de Engenharia de Lisboa na área Disciplinar de Projeto Mecânico.

1 — Validade do concurso — O Concurso é válido apenas para o preenchimento do posto de trabalho indicado, esgotando-se com o seu preenchimento, ou decorrido um ano após a data de homologação da lista de classificação final pelo Presidente do IPL.

2 — Conteúdo funcional — O descrito no n.º 4 do artigo 3.º do ECP-DESP.

3 — Modalidade de relação jurídica aplicável — Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com um período experimental de cinco anos nos termos do artigo 10.º-B do ECPDESP.

4 — Requisitos de Admissão — Ao referido concurso poderão ser opositores os candidatos que se encontrem nas condições previstas no artigo 17.º do ECPDESP, detentores do grau académico de Doutor ou

Título de Especialista na área disciplinar ou área afim para a qual é aberto o concurso.

5 — Candidaturas — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, entregue ou remetido pelo correio através de carta registada com aviso de receção, para os Serviços de Recursos Humanos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1959-007 Lisboa.

6 — Elementos a constar do requerimento — Dos requerimentos deverão constar, obrigatoriamente, os seguintes elementos: nome completo, filiação, data e local de nascimento, número e data do bilhete de identidade/cartão do cidadão, residência e número de telefone, estado civil, grau académico e respetiva classificação final, categoria profissional e cargo que atualmente ocupa, identificação do concurso a que se candidata e *Diário da República* que publicita o presente edital, e ainda, todos os elementos que permitam ajuizar sobre aptidões dos interessados.

7 — Instrução do processo de candidatura — Os candidatos deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

- i) Certificado do registo criminal;
- ii) Atestado médico, comprovando a existência de robustez física e perfil psíquico para o exercício de funções públicas, emitido por médico no exercício da sua profissão;
- iii) Boletim de vacinação obrigatória devidamente atualizado;
- iv) Documentos que comprovem estar o candidato nas condições legais a que se refere o ponto 4 deste edital;
  - v) 2 Exemplares do *curriculum vitae* detalhado, datado e assinado pelo próprio, em papel, e um em suporte digital no formato PDF;
  - vi) 2 Exemplares de toda a documentação comprovativa referida no *curriculum vitae*, em papel, e um em suporte digital no formato PDF;
  - vii) Lista completa da documentação apresentada.
  - viii) 2 Exemplares do projeto científico-pedagógico do candidato, relevante para a área disciplinar em que é aberto o concurso, em papel, e um em suporte digital no formato PDF.

7.1 — Sempre que entenda necessário, o júri pode solicitar aos candidatos a entrega de documentação complementar relacionada com o *curriculum vitae* apresentado.

8 — Dispensa de entrega de documentos — É dispensada a apresentação dos documentos referidos nas alíneas i), ii) e iii) do número anterior, aos candidatos que declarem nos respetivos requerimentos, em alíneas separadas e sob compromisso de honra, a situação precisa em que se encontram relativamente ao conteúdo de cada uma delas.

8.1 — Os candidatos que prestem serviço no IPL ficam dispensados da apresentação dos documentos que já existem nos respetivos processos individuais, devendo o facto ser expressamente declarado nos respetivos requerimentos.

9 — Elementos do *curriculum vitae* — Do *curriculum vitae* deverão constar:

- i) Formação académica (graus académicos, classificações, datas e instituições em que foram obtidos);
- ii) Outra formação certificada, com indicação de classificação, datas, duração e instituições em que foram obtidos;
- iii) Experiência profissional nomeadamente na área para a qual é aberto o concurso;
- iv) Participação em projetos de investigação e inovação (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o grau de intervenção e responsabilidade do candidato, os valores de financiamento, equipe e duração dos projetos, os resultados finais atingidos e o seu impacto na sociedade);
- v) Participação e organização de congressos, seminários, e outros eventos de natureza idêntica (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o tipo de participação e responsabilidade do candidato);
- vi) Participação e realização de trabalhos técnicos, de divulgação e didáticos (os elementos fornecidos deverão permitir avaliar as competências envolvidas, a responsabilidade do candidato e a qualidade dos trabalhos produzidos);
- vii) Artigos e outros trabalhos científicos e técnicos publicados (deverá ser fornecida uma cópia dos trabalhos em formato eletrónico);
- viii) Outras experiências consideradas relevantes para o concurso;
- ix) O *curriculum vitae* deve ser organizado de acordo com os critérios definidos no ponto 13 do presente Edital, respeitando as suas diversas alíneas.

10 — Critérios de seleção e ordenação dos candidatos — Em conformidade com o disposto no artigo 15.º-A, do ECPDESP e no Despacho n.º 1979/2010, 12 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 19, de 28 de janeiro, o Júri, em reunião preliminar, de 09 de abril de 2019, aprovou os seguintes critérios, indicadores e ponderações,

com vista à avaliação e seriação dos candidatos, devendo o respetivo *curriculum vitae* ser organizado de acordo com os mesmos:

i) Atividades Técnico — Científicas e Profissionais (ATCP) — até 30 pontos:

- (1) Formação Académica (FA 15 %);
- (2) Atividades de Investigação no Âmbito de Projetos de Investigação e Inovação (AIIC 30 %);
- (3) Publicações Científicas e Técnicas (PCT 20 %);
- (4) Atualização Científica, Técnica e Académica (ACTA 5 %);
- (5) Participação em Júris Científicos e Profissionais (PJCP 10 %);
- (6) Orientação de Doutorandos (OD 10 %);
- (7) Prémios, Bolsas e Distinções (PBD 10 %).

ii) Atividade Pedagógica (AP) — até 45 pontos:

- (1) Funções Docentes (FD 40 %);
- (2) Experiência na Coordenação de Ciclos de Estudo (ECCE 30 %);
- (3) Participação em Júris Académicos (PJA 10 %);
- (4) Orientação de Dissertações e Trabalhos Conducentes a Grau Académico (ODGA 15 %);
- (5) Atualização Pedagógica (AP 5 %).

iii) Outras atividades relevantes para a missão da instituição (ARMI) — até 25 pontos:

- (1) Experiência na Ligação à Comunidade Empresarial (ELAE 15 %);
- (2) Dinamização de Atividades de Extensão à Comunidade tais como divulgação de atividades de ID e de Cursos para o exterior (AEC 30 %);
- (3) Internacionalização das suas atividades (IE 15 %);
- (4) Envolvimento com Instituições de Ensino Superior (EIES 40 %).

11 — Júri — Por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, de 13 de março de 2019, publicado pelo Despacho (extrato) n.º 3544/2019, de 28 de março de 2019, no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 62, de 28 de março de 2019 o Júri terá a seguinte composição:

Presidente do Júri: Professor Doutor João Manuel Ferreira Calado, Professor Coordenador com Agregação do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa, por delegação de competências do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogais Efetivos:

Professor Doutor Rogério Anacleto Cordeiro Colaço, Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa,

Professor Doutor António Manuel Flores Romão de Azevedo Gonçalves Coelho, Professor Catedrático, aposentado, da Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;

Professor Doutor Luís Filipe Pires Borrego, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra;

Professor Doutor João Manuel Candeias Travassos, Professor Coordenador do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa.

Vogais Suplentes:

Professora Doutora Maria de Fátima Reis Vaz, Professora Associada com Agregação do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa;

Professor Doutor Anibal Jorge de Jesus Valido, Professor Coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Setúbal.

12 — Admissão, avaliação e ordenação dos candidatos — Terminado o prazo de candidaturas o Júri reúne-se para deliberar sobre a admissão e proceder à avaliação e ordenação dos candidatos à luz dos critérios mencionados no ponto 10 do presente Edital.

12.1 — O concurso pode cessar por ato devidamente fundamentado do Presidente do IPL, respeitados os princípios gerais da atividade administrativa bem como os limites legais regulamentares e concursais.

13 — O mérito absoluto é aferido em razão do *curriculum vitae* do candidato, relevante na área para que é aberto o concurso nos termos dos pontos 9 e 10 deste Edital. Serão excluídos os candidatos que na avaliação do júri não tenham classificação igual ou superior a 50 %, e que não tenham uma classificação superior a 15 %, 30 % e 10 %, nos critérios 13 i), ii) e iii), respetivamente.

14 — Audiência prévia — No caso de haver exclusão de algum dos candidatos por não cumprir os requisitos legais e no final da avaliação efetuada, proceder-se-á à audiência prévia a realizar nos termos do disposto no artigo 121.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo (CPA), publicado pela Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro.

15 — Audiências públicas — Nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 23.º do ECPDESP o Júri pode promover audiências públicas, em igualdade de circunstâncias para todos os candidatos.

16 — Consulta do processo — O processo do concurso pode ser consultado pelos candidatos que o pretendam fazer, no Secretariado da Área Departamental de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, nas horas normais de expediente, isto é, das 09:30h às 12:00h e das 14:00h às 17:00h.

17 — O candidato que vier a ser seriado em lugar elegível para recrutamento na ordenação final homologada será contratado nos termos e condições que permitam o cumprimento das disposições constantes no artigo 42.º da Lei n.º 41/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

18 — Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, o IPL, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

15 de abril de 2019. — O Presidente do IPL, *Professor Doutor Elmano da Fonseca Margato*.

312253423

## Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

### Despacho (extrato) n.º 4819/2019

Após avaliação do período experimental, foi deliberado em 14 de março de 2019, pelo Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, manter o contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, iniciado em 25 de junho de 2014, do Doutor Fernando Miguel Santos Gamboa Lopes de Carvalho, como professor adjunto deste Instituto, com efeitos reportados a 25 de junho de 2019, nos termos do disposto no artigo 10.º-B do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, com a redação dada pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, com a remuneração correspondente ao escalão 1, índice 185, em regime de dedicação exclusiva, da tabela aplicável aos docentes do ensino superior politécnico.

16 de abril de 2019. — O Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, *Professor Coordenador Doutor Jorge Alberto Mendes de Sousa*.

312248094

## INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

### Aviso (extrato) n.º 8215/2019

Em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, republicada e alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, informa-se que a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal com vista ao preenchimento de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na categoria de técnico superior, para a área de Apoio à Gestão e Manutenção de Edifícios e Equipamentos, Vertente Funcional de Engenharia Civil dos Serviços Comuns do Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), aberto através do Aviso n.º 12050/2018, publicado no DR n.º 162, 2.ª série, de 23 de agosto, com a Ref.ª H, foi homologada por despacho de 21 de janeiro de 2019, do Presidente do P.Porto, Doutor João Manuel Simões da Rocha, encontrando-se disponível na página eletrónica do P.Porto, em <https://portal.ipp.pt/personnel/Info.aspx?id=83100> e afixada em local próprio nos Serviços Comuns do P.Porto.

29 de janeiro de 2019. — A Administradora do P.Porto, *Dr.ª Paula Cristina Silva*.

312255327

### Aviso (extrato) n.º 8216/2019

Em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, republicada e alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, informa-se que a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal com vista ao preenchimento de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na categoria de técnico superior, para a área de Apoio à Gestão e Manutenção de Edifícios e Equipamentos, Vertente Funcional de Engenharia Eletrotécnica dos Serviços Comuns do Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), aberto através do Aviso n.º 12050/2018, publicado no *Diário da República*, n.º 162, 2.ª série, de 23 de agosto, com a Ref.ª F, foi homologada por despacho de 21 de janeiro de 2019, do Presidente do P.Porto, Doutor João Manuel Simões

da Rocha, encontrando-se disponível na página eletrónica do P.Porto, em <https://portal.ipp.pt/personnel/Info.aspx?id=83100> e afixada em local próprio nos Serviços Comuns do P.Porto.

29 de janeiro de 2019. — A Administradora do P.Porto, *Dr.ª Paula Cristina Silva*.

312255473

### Aviso (extrato) n.º 8217/2019

Em cumprimento do disposto no n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, republicada e alterada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, informa-se que a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal com vista ao preenchimento de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na categoria de técnico superior, para a área funcional de Gestor Desportivo dos Serviços Comuns do Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), aberto através do Aviso n.º 12050/2018, publicado no *Diário da República*, n.º 162, 2.ª série, de 23 de agosto, com a Ref.ª A, foi homologada por despacho de 22 de janeiro de 2019, do Vice-Presidente do P.Porto, Eng. José Carlos Barros Oliveira, encontrando-se disponível na página eletrónica do P.Porto, em <https://portal.ipp.pt/personnel/Info.aspx?id=83100> e afixada em local próprio nos Serviços Comuns do P.Porto.

29 de janeiro de 2019. — A Administradora do P.Porto, *Dr.ª Paula Cristina Silva*.

312255513

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

### Despacho n.º 4820/2019

Por despachos do presidente do Instituto Politécnico de Setúbal preferidos nas datas abaixo indicadas:

De 02 de janeiro de 2019:

Maria de Lurdes da Silva Simões Ferreira, assistente convidada, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 30 % para 55 %, com a remuneração mensal de 600,17 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 03/01/2019 a 18/09/2019.

De 14 de fevereiro de 2019:

Pedro Miguel Elói de Jesus Pombo, assistente convidado, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 35 % para 50 %, com a remuneração mensal de 545,61 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 18/02/2019 a 06/10/2019.

Sérgio Filipe Jacob Guerreiro Rebôcho, assistente convidado, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 35 % para 50 %, com a remuneração mensal de 545,61 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 15/02/2019 a 18/09/2019.

Rosa Maria Morgado Galvão, assistente convidada, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 50 % para 55 %, com a remuneração mensal de 600,17 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 15/02/2019 a 14/08/2019.

De 15 de fevereiro de 2019:

Bruno Miguel Moreira Nené, assistente convidado, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 35 % para 40 %, com a remuneração mensal de 436,49 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 18/02/2019 a 20/09/2019.

Maria de Fátima Lopes Rodrigues, assistente convidada, a exercer funções na Escola Superior de Ciências Empresariais deste Instituto Politécnico — autorizada a alteração do contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, em regime de tempo parcial de 15 % para 40 %, com a remuneração mensal de 436,49 €, correspondente ao escalão 1, índice 100, pelo período de 18/02/2019 a 17/08/2019.